

### Produto Interno Bruto

O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 0,8% na passagem do 2º para o 3º trimestre de 2018, na série com ajuste sazonal. Quanto ao 3º trimestre de 2017, o crescimento foi de 1,3%. No acumulado nos quatro trimestres terminados no 3º trimestre de 2018, o PIB subiu 1,4% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Já no acumulado de 2018, o PIB cresceu 1,1%, em relação ao mesmo período de 2017. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em valores correntes, o PIB no terceiro trimestre de 2018 alcançou R\$ 1,7 trilhão, sendo R\$ 1,5 trilhão do Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 0,2 trilhão dos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios. A taxa de investimento foi de 16,9% e a taxa de poupança foi de 14,9%

O PIB cresceu 0,8% na comparação do 3º trimestre de 2018 contra o 2º trimestre do ano, considerando a série com ajuste sazonal. A agropecuária registrou crescimento de 0,7%, a indústria teve variação positiva de 0,4% e os serviços aumentaram em 0,5%, conforme especificado na Tabela 1.

Entre as atividades industriais, houve alta de 0,8% nas Indústrias de transformação. Tanto as indústrias extrativas quanto a construção registraram variação positiva de 0,7%. A única queda foi de eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (-1,1%).

Nos serviços, todos os setores apresentaram resultados positivos: transporte, armazenagem e correio (+2,6%); comércio (+1,1%); atividades imobiliárias (+1,0%); atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (+0,4%); informação e comunicação (+0,2%); outras atividades de serviços (+0,2%); e administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social (+0,1%).

O PIB acumulado nos quatro trimestres terminados em setembro de 2018 subiu 1,4% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. A taxa resultou das elevações no Valor Adicionado a preços básicos (+1,3%) e do nos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios (+2,1%). A alta do Valor Adicionado neste tipo de comparação decorreu dos seguintes desempenhos: agropecuária (+0,4%), indústria (+1,3%) e serviços (+1,5%).

Na ótica da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo cresceu 4,3% e a Despesa de Consumo das Famílias, 2,3%. A Despesa de Consumo do Governo teve variação positiva de 0,2%. Assim, todos os componentes da demanda interna tiveram resultado positivo, desempenho que não ocorria desde o segundo trimestre de 2014. No setor externo, as Exportações de Bens e Serviços (+3,3%) e as Importações de Bens e Serviços (+9,1%) cresceram, vide Tabela 2.

A taxa de investimento no 3º trimestre de 2018 foi de 16,9% do PIB, o que representa aumento em relação àquela observada no mesmo período do ano anterior (15,4%). A taxa de poupança foi de 14,9% no terceiro trimestre de 2018, não havendo variação na comparação com o mesmo período de 2017.

As estimativas mais recentes do Relatório Focus, elaborado pelo Banco Central, indicam que o PIB brasileiro deverá crescer 1,3% em 2018 e 2,5% em 2019.

Em relação às regiões, o índice de atividade econômica, calculado pelo Banco Central, aponta as seguintes taxas de crescimento, no acumulado dos últimos 12 meses encerrados em setembro de 2018: Norte (+2,6%), Sul (+1,8%), Sudeste (+1,4%) e Centro-Oeste (+0,9%). O Nordeste (-0,2%) registrou leve redução no indicador de atividade econômica na mesma base de comparação.

Em termos estaduais, o índice de atividade econômica do Espírito Santo (+2,3%) apresentou a melhor performance no acumulado dos últimos 12 meses, dentre os Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste. Em seguida, tem-se a Bahia (+1,7%), Minas Gerais (+1,5%), Pernambuco (+1,4%) e por último o Ceará (+1,1%). Não se dispõe de dados para as demais unidades federativas do Nordeste.

Autores: Airton Saboya Valente Júnior, Economista, Gerente Executivo, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. Yago Carvalho Lima, Graduando em Economia, Jovem Aprendiz, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Taxa de crescimento (%) do PIB, componentes da produção e componentes da demanda

Período de comparação	Indicadores (%)						
	PIB	Agropecuária	Indústria	Serviços	FBCF	Consumo Familiar	Consumo Governo
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	0,8	0,7	0,4	0,5	6,6	0,6	0,3
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (sem ajuste sazonal)	1,3	2,5	0,8	1,2	7,8	1,4	0,3
Acumulado em quatro trimestres / mesmo período do ano anterior (sem ajuste sazonal)	1,4	0,4	1,3	1,5	4,3	2,3	0,2
Valores correntes no trimestre (R\$ bilhões)	1716,2	61,9	331,6	1070,5	289,2	1105,8	323,7

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 2 - Taxa de crescimento (%) do PIB, componentes da produção e componentes da demanda

Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres						
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores (%)		2017.III	2017.IV	2018.I	2018.II	2018.III
PIB a preços de mercado		-0,1	1,1	1,3	1,4	<b>1,4</b>
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	11,2	12,5	5,5	1,8	<b>0,4</b>
	Valor adicionado bruto da indústria	-1,9	-0,5	0,3	1,0	<b>1,3</b>
	Valor adicionado bruto dos serviços	-0,5	0,5	1,3	1,5	<b>1,5</b>
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	-0,1	1,4	2,3	2,6	<b>2,3</b>
	Despesa de consumo do governo	-0,8	-0,9	-0,3	-0,1	<b>0,2</b>
	Formação bruta de capital fixo	-5,2	-2,5	-0,6	2,0	<b>4,3</b>
	Exportação de bens e serviços	1,0	5,2	6,1	4,6	<b>3,3</b>
	Importação de bens e serviços (-)	2,5	5,0	4,6	7,0	<b>9,1</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.